



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou alta de 9,66% em outubro, fechando a R\$ 57,88/saca de 50 kg no dia 31. A média mensal foi de R\$ 54,64/saca de 50 kg, 4,25% superior à de setembro/17 (R\$52,41/saca de 50 kg) e 44,20% abaixo da média de outubro/16 (R\$97,93/saca de 50 kg), em termos nominais. O Indicador de Açúcar Cristal ESALQ/BVMF (Santos) também registrou aumento no mês, de 10,76%, a R\$ 58,69/saca de 50 kg no dia 31. A média mensal deste Indicador foi de R\$ 55,05/saca de 50 kg, 3,31% superior à de setembro/17 (R\$ 53,29/saca de 50 kg) e 42,65% abaixo da média de outubro/16 (R\$96,00/saca de 50 kg), em termos nominais.

As cotações do açúcar cristal estiveram em alta desde o início de outubro no mercado paulista. Esse cenário se deve à menor produção na primeira quinzena de outubro, divulgada pela Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), e às chuvas ocorridas no final do período, que atrapalharam a colheita em algumas regiões produtoras do estado de São Paulo.

Conforme dados da Unica, nos primeiros 15 dias de outubro, as usinas paulistas produziram 1,346 milhão de toneladas de açúcar, volume 15,03% inferior ao do mesmo período do ano passado. A moagem da cana-de-açúcar em São Paulo totalizou 19,288 milhões de t na quinzena, queda de 4,89% em relação à mesma quinzena da temporada passada.

No Nordeste, por outro lado, mais usinas iniciaram as vendas do açúcar da nova safra para o mercado interno. O aumento da oferta, especialmente em Pernambuco, pressionou os valores do adoçante. Algumas unidades produtoras ofertaram o produto a preços mais baixos, com o objetivo de realizar caixa neste início de safra.

Em outubro, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ em Pernambuco foi de R\$ 61,54/sc, queda de 12,25% em comparação com setembro/17 e de 36,26% frente a outubro/16, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal fechou a R\$ 66,87/sc de 50 kg, baixa de 5,74% em comparação com o mês anterior e de 31,04% frente a outubro/16, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 53,06/sc, queda de 2,23% em comparação a setembro/17 e de 34,35% frente a outubro/16 – em março/16, esse Indicador passou a ser divulgado sem ICMS (até fevereiro/16, incluía valores com 12% ou 18% de ICMS, dependendo do destino do açúcar), a pedido do Sindálcool - PB.

No contexto internacional, os contratos futuros do açúcar demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures) continuaram pressionados pelas expectativas de superávit na produção global de açúcar. A Índia, segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), pode ter produção superior a 27 milhões de toneladas de açúcar na atual temporada 2017/18, com aumento de 25% em relação à safra 2016/17. O USDA indicou, ainda, que as expectativas são de que a produção da União Europeia apresente salto de 19,8%, atingindo 21,9 milhões de t. Ainda de acordo com o mesmo departamento americano, a China deve reduzir suas compras externas em 400 mil toneladas de açúcar, devido ao aumento da produção no país. O total projetado pelo USDA quanto às importações chinesas para a temporada 2017/18 é de 4,20 milhões de t. Quanto ao Brasil, as usinas da região Centro-Sul do País vêm destinando um volume maior da cana-de-açúcar à produção de etanol. O último relatório da Unica indicou que, na primeira quinzena de outubro, 56,24% da cana-de-açúcar foi destinada à produção do biocombustível e 43,76%, à de açúcar, limitando a queda e dando suporte aos preços internacionais do açúcar demerara.

Cálculos do Cepea indicaram que as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 5,20% a mais que as externas em outubro. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Outubro/17 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 52,95/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 64,32/tonelada.

Segundo a Secex, as exportações de açúcar bruto (VHP) totalizaram 2,47 milhões de toneladas em outubro/17, volume 16,3% menor que o de setembro/17 (2,95 milhões de t) e 33% superior ao de outubro/16 (1,86 milhão de t). Em relação ao açúcar branco, foram embarcados 412,5 mil t, volume 25,3% inferior ao do mês anterior (552,1 mil t) e 28,1% maior que o de outubro/16 (322 mil t).

O preço médio do açúcar bruto exportado foi de R\$ 1.116,2/t em outubro/17, baixa de 0,7% em relação a setembro/17 (R\$ 1.123,7/t) e de 9,2% em comparação com outubro/16 (R\$ 1.228,7/t), em termos nominais. Em relação ao açúcar branco, o preço médio foi de R\$ 1.299,5/t, alta de 1,2% em relação a setembro/17 (R\$ 1.284,6/t) e queda de 13,6% em comparação com outubro/16 (R\$ 1.503,8/t), em termos nominais. A receita com a exportação de açúcar foi de R\$ 3,29 bilhões em outubro/17, queda de 18,2% frente a setembro/17 (R\$ 4,02 bilhões) e aumento de 18,8% em relação a outubro/16 (R\$ 2,77 bilhões), em termos nominais.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional

(paridade de exportação); médias mensais

Porto de Saída	Preço Médio Mercado Interno	Preço Médio Mercado Internacional	Relação (B/A)
Santos	318,11	302,39	0,95

Fonte: Cepea-Esalq/USP

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$52,95/t e Fobização (elevação+frete) em outubro/2017=US\$ 64,32/t.

Relação de preços (mercado interno) entre produtos do setor

sucroalcooleiro; médias mensais

Natureza	Relação
Açúcar/ Etanol Anidro	1,13
Açúcar/ Etanol Hidratado	1,15
Etanol Anidro / Etanol Hidratado	1,02

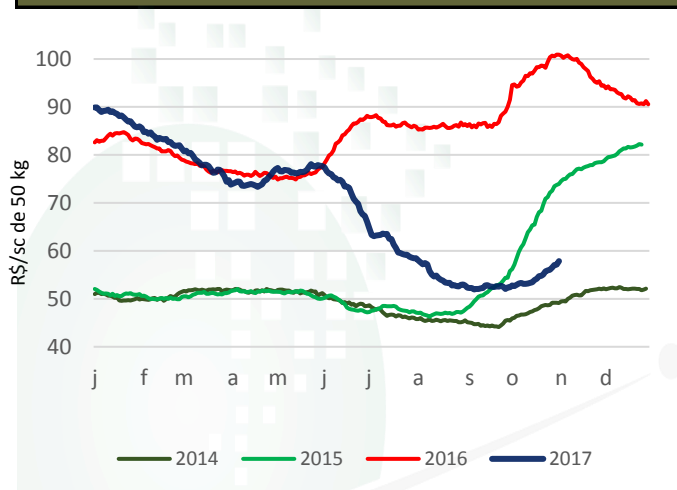
Fonte: Cepea-Esalq/USP

Lê-se: O açúcar cristal em saca de 50 kg remunerou 15% a mais que o hidratado e 13% a mais que o anidro. No caso da relação entre os dois etanóis, o anidro remunerou 2% mais que o hidratado.

Nota 2: Relações de Preços de Produtos do Sucroalcooleiro – referentes à média mensal de Indicadores de Preços de Açúcar Cristal Cepea/Esalq, Etanol Anidro Cepea/Esalq e Etanol Hidratado Cepea/Esalq, negociados no estado de S.P.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)*



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais

*até 12/03/2013, eram considerados também PIS/Cofins (9,25%), que deixaram de incidir sobre o açúcar cristal, segundo Medida Provisória nº 609, de 8/3/13.